

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR E DIRECTOR POLITICO—JOAQUIM D'ARAUJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis meses	600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Anunciam-se as horas das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e comunicados
preço convencionado.

POLITICA

Os ultimos factos dos thalassas—desobediencia e agravos ao Sr. Governador Civil d'este districto.

SÃO tão graves as factos praticados pelos thalassas d'este concelho, desde o glorioso dia 5 de outubro de 1910, que não nos atrevemos já a classificar-os, tal é a nossa exaltação em collocar-os na cathogoria dos actos conscientes, embora queiramos dar a estes, a latitude de tudo o que, em excessos, possa produzir a invenção humana, a paixão cega, e a audacia extrema.

Affrontando um concelho inteiro, a propria lei, os principios Republicanos, o direito, a ordem, tudo em summa, até a auctoridade superior do districto, para nós, repetimos, esses factos sahiram já dos actos conscientes, e são o comettimentos loucos a que é preciso pôr termo com rapidez e energia, para evitar que este concelho a quem temos aconselhado e continuaremos a aconselhar toda a prudencia e toda a ordem, e que, com tanta resignação e esperança em que a Republica lhes ponha termo, os tem soffrido, não chegue ao estado de desespero em que já não possa conter-se, nem ser contido pelo conselho dos homens reflectidos, e que, da sua indignação, saiam desgraças lamentaveis e gravissimos e funestos acontecimentos.

Já nas ultimas eleições da monarchia os thalassas tentaram conquistar a opinião, que sempre os repeliu, lançando mão de expedientes que deixaram o concelho cheio de nôjo e de indignação, pois vieram á praça publica alcunhar de ladrões os homens honestos das administrações locais transactas, e fazer a promessa de baixar, para metade, as contribuições, suppondo o povo, que tinha para aquellas escolhido

esses homens, bem os conhecia e certo estava do seu zelo e da sua honestidade, no estado de ignorancia capaz de acreditar os mesmos thalassas e de os acolher como ao Messias promettido.

Eganaram-se: o povo mais os ficou aborrecendo, e os alcunhados de ladrões réptaramos a relatar-lhes os seus roubos, e as suas irregularidades, mas, elles nada mais poderam encontrar do que a bolça d'esses homens, adiantando, quando era necessario, o seu dinheiro ás corporações onde serviam.

Veio a Republica que, em parte alguma, foi mais bem recebida que n'este concelho, e, a protecção de quem no districto, talvez esquecendo-se dos interesses da Republica, julgou apropriado o momento de, no proprio interesse, fazer politica pessoal, deu, aos thalassas, occasião de se apossarem dos corpos, e corporações administrativas locais, e se presumissem, talvez, senhores d'ellas e dos destinos dos homens e coisas d'este concelho. A breve trecho appareceram as ameaças de morte e destruição da fazenda de individuos que não acompanharam a thalassaria, violencias sobre fracos e o concurso de desqualificados para irem declarar falsidades, organizaram nojentos e repugnantes processos crimes a cidadãos honrados e isentos de culpas, e encobrir os crimes de thalassas, não se lembrando porem que, se os ameaçados e perseguidos perdessem a serenidade, e quizessem responder-lhes, os perseguidores seriam logo reduzidos a atmos perante a força do direito e do numero. Foi illudido o então governador civil, e feita para a

comarca menos rendosa da Republica, em proveito já se vê dos agentes d'ella, a transferencia do escrivão de direito o republicano Jardim.

Demittiu-se sem razão, sem processo, e sem sequer ter sido ouvido, o honrado, intelligente e zeloso secretario da camara municipal, dando-se a vaga ao irmão d'aquelle Pimenta que então era administrador do concelho, e tão agradecido ficou que até chegou a distribuir na praça publica, prospectos contra pessoas desafectas á thalassaria. Propozeram-se ainda outras demissões que eram outras tantas vagas ou nichos abertos, e que por demais claramente contrarios á lei e á justiça, as instancias superiores não confirmaram, etc. etc. etc.

Na misericordia, onde, pela importancia dos seus renditos, e dos seus fins, se devia chamar a fiscalisação e o concurso de toda a gente, fizeram-se estatutos adequados a expulsar como se expulsaram sem razão, e sem sequer os ouvirem os que não eram thalassas.

Julgando-se senhores de tudo, e para vexar um cidadão a quem a sua politica não pode subornar, foram tirar-lhe uma caixa do correio, levando-a pelo caminho aos pontapés.

O concelho era um feudo, e um theatro de omnipotencia thalassica.

Ninguém pôde fallar, nem mesmo pôde estar callado, socego e quieto, que assim mesmo, esteja isento de preceções, ameaças, aggressões e insultos.

Eliminando-se illegalmente, do recenseamento eleitoral de mais de 2.000 eleitores, entre os quaes, quasi todos os quarenta maiores contribuintes, alguns empregados publicos etc., deixaram-se de cumprir as formalidades legais que facultavam o conhecimento do recenseamento, e furtaram-se a passar as certidões necessarias para se poder recorrer, com efficacia, das illegalidades

d'esse recenseamento, ficando assim n'elle, apenas, com todos os thalassas (incluindo menores) e poucos mais, no proposito manifesto de manutenção eterna, na camara municipal, contra a vontade dos cidadãos do concelho, e na supremacia eleitoral.

Assim convencidos do seu poder omnipotente foram taes as irregularidades praticadas na camara municipal, na contabilidade e outros assumptos dos mais sérios e importantes, que o Sr. Governador Civil tendo, do caso, conhecimento, mandou syndicar dos factos, verificando-se que eram elles tão graves, e tão comprovados, que, nem a propria camara, os podia negar, motivo porque, o Sr. Governador Civil, na comprehensão nitida do modo como devem proceder as administrações das coisas publicas dissolveu a commissão administrativa do municipio.

Que imaginam agora que fizeram aquelles que, pelas suas irregularidades, foram mandados sahir d'esta administração?

Que sahiram logo, como faria toda a gente?

Agarrados á adorada camara, com tentaculos de polvo, julgaram tambem poder reagir contra o Sr. Governador Civil. Não reconheceram a legalidade da sua ordem, intrincheiraram-se nos paços municipaes, dos quaes, dia e noite, fizeram tasca ou theatro de pandega e alegre comzaina, para d'ali reagir contra quem pertendesse desthronal-os, terminando por achincalhar e offender vergonhosamente, no seu jornal, o integerrimo magistrado que, com tanta honestidade, rectidão e intelligencia, rege os negocios civis d'este districto!!! e, por ultimo, consta-nos que, um dos da grei, vai escarrar em cima de um cidadão que, nos paços do concelho, ia para içar a bandeira nacional por occasião da eleição do Excellentissimo Presidente da Republica.

Illustre Governo da Republica; Excellentissimo Governador Civil d'este districto:

Este concelho inteiro, abençoado a dissolução, não só pelo que já se revelou das syndicancias, como pela perspectiva do que poderia succeder no futuro, com uma administração



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.



OURIVESARIA E RELOJOARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruzes, berloques d'ouro e prata, e uma grande varie-

dade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.^a—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES
Largo do Adro

Pedrogam Grande

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.^a**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simple leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agrada *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.^a**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir a s transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.

ATENÇÃO!!

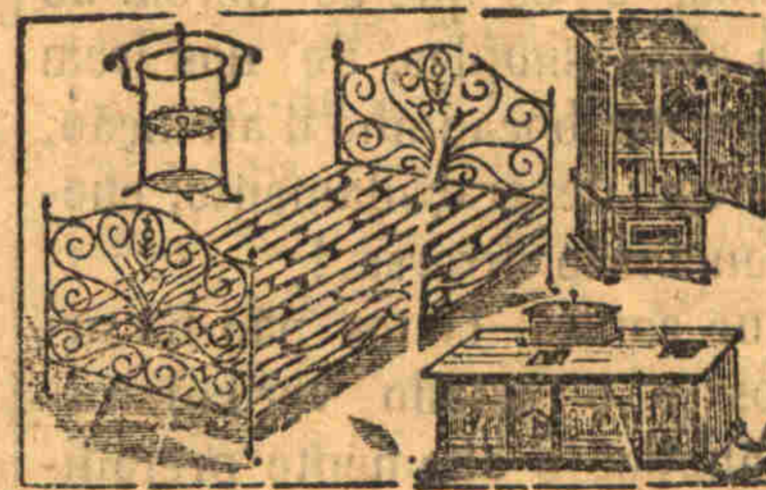
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (à franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.

—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lengos de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécicos para lavourea, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(à Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.